



CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO Nº: 3822 2023

Gabinete do Vereador
Maurinho do Despachante
I 191 AT. 18576

APROVADO
Sala das Sessões, em 05/12/2023

INDICO ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, obedecidas às formalidades regimentais ouvido o Colendo Plenário, se digne Vossa Excelência em determinar ao setor competente da Municipalidade, a adoção das providências que se fizerem necessárias para **realizar estudos técnicos para alterar as regras de proibido estacionar na rua Júlio Prestes – centro - Mogi das Cruzes, SP.**

Justifica-se o pedido acima para evitar a aglomeração de pessoas e os conhecidos pancadões que estão ocorrendo na referida rua no período noturno. Os moradores do entorno relatam que é comum eles utilizarem essa rua para colocarem o som do carro no último volume.

Esse mesmo problema ocorria na rua Narciso Lucarini, paralela à rua Júlio Prestes, a medida eficaz adotada ali para evitar os pancadões foi a proibição de estacionamento no período noturno.

Isto posto, em sendo atendida a presente Indicação, certamente Vossa Excelência contribuirá com a lei do silêncio e segurança de nossa cidade.

Plenário “Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda”, em 04 de dezembro de 2023.


MAURO DE ASSIS MARGARIDO
Maurinho do Despachante
Vereador - PSDB

REALIZAR ESTUDOS TÉCNICOS PARA ALTERAR AS REGRAS DE PROIBIDO ESTACIONAR NA RUA JÚLIO PRESTES –

CENTRO - MOGI DAS CRUZES



AT 18576
VEREADOR MAURINHO DO DESPACHANTE

DENÚNCIA

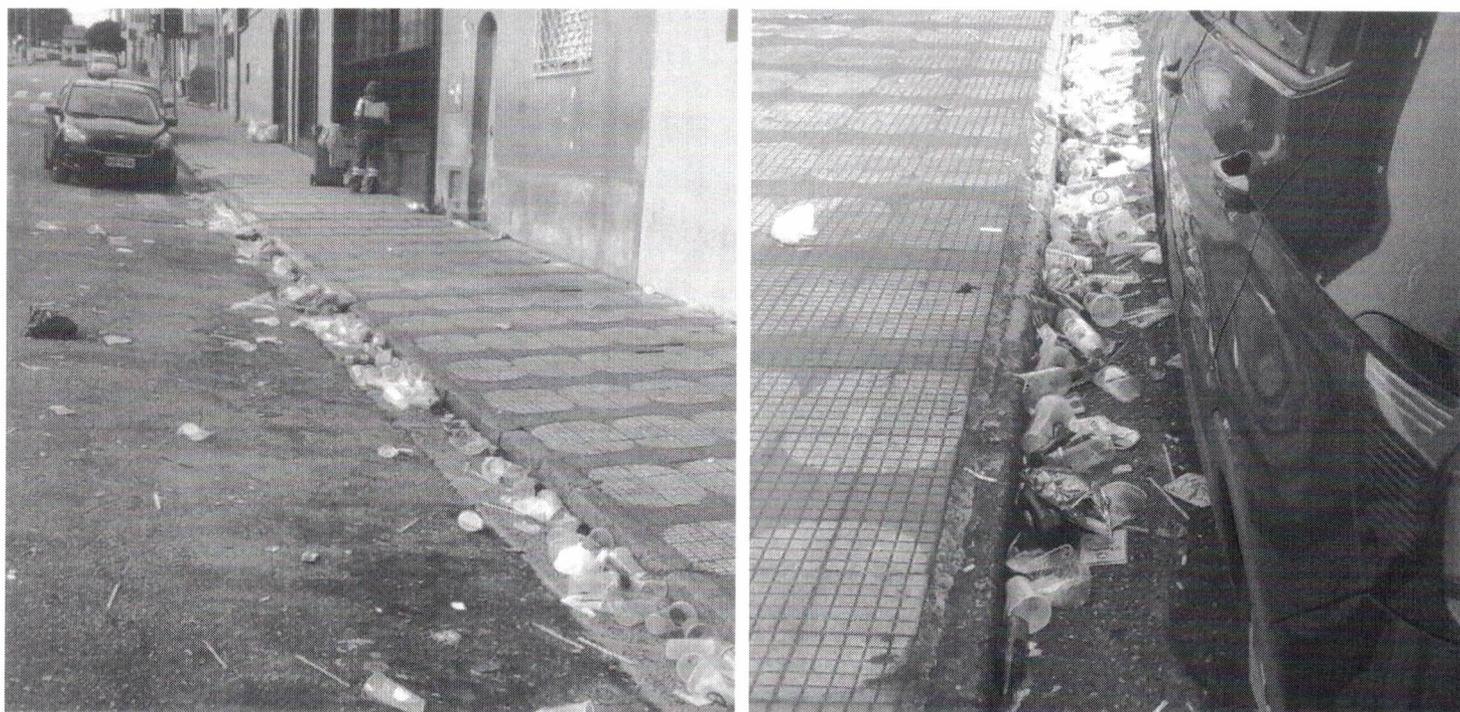
Bagunça na rua Júlio Prestes, em Mogi, incomoda moradores

De acordo com relato, frequentadores usam drogas, empinam moto, não respeitam a Lei do Silêncio e sujam as ruas do entorno com lixo e urina

Larissa Rodrigues

24/02/2023 às 11:34.

Atualizado em 25/02/2023 às 17:47



Durante os finais de semana, chão da Rua Júlio Prestes costuma ser tomado pelo lixo (Divulgação)



A abertura de novos estabelecimentos comerciais na rua Júlio Prestes, no centro de Mogi das Cruzes, tem tirado o sono dos moradores do entorno. As reclamações são por conta da bagunça e do barulho registrados, normalmente, desde o início da noite até a manhã do dia seguinte, principalmente aos finais de semana.

Uma moradora de uma rua próxima – que não quis se identificar por motivos de segurança – conta que reside por lá desde que nasceu, há mais de 60

anos, e que o local sempre foi maravilhoso. Mas depois que duas adegas foram instaladas na Júlio Prestes e um bar na esquina com a Coronel Souza Franco, a situação teria mudado.

“Quando chegou a Copa do Mundo, isso aqui virou um tormento. Mas, até então, tudo bem, porque pensamos ‘a Copa vai passar’. E isso foi um engano, porque o fluxo continuou. De sexta a domingo fica impossível dormir, porque é som alto, motoqueiro empinando moto, pessoas fazendo xixi e jogando lixo em frente às casas e aos estabelecimentos comerciais”, denuncia a moradora.

Ela relata ainda que os frequentadores do local buscam por pontos de energia, onde possam ligar um “conversor” para que o som do carro continue tocando. Quando não conseguem, chegam a subir nos postes da rua.

“E não é apenas a Lei do Silêncio que eles desrespeitam aqui. Eu tenho diversas pontas de cigarro de maconha, cachimbos, pinos e papelotes de maconha que recolho das ruas quando o fluxo acaba. É um pessoal barra

pesada. Eu tenho certeza que em uma batida policial mais efetiva, encontrariam até armas por lá”, ressalta a moradora.

Pontas de cigarro de maconha foram recolhidas por moradora nos dias seguinte ao fluxo (Divulgação)

Ela questiona ainda o fato do local estar próximo da Prefeitura e do Comando de Policiamento de Área Metropolitana (CPAM-12) e nada ser feito para que, de fato, o problema seja solucionado.

Em nota enviada à reportagem, a Polícia Militar afirmou que trabalha de forma integrada com a Prefeitura na Central Integrada de Emergência

Públicas (Ciemp), onde policiais atuam em conjunto com a Guarda Municipal no monitoramento das imagens do sistema de segurança.

E, observando qualquer anormalidade nas imagens, a corporação garantiu que a equipe policial mais próxima é acionada para averiguação dos fatos. A Polícia orienta que todo cidadão que testemunhe algum crime, faça a denúncia o mais rápido possível, pelo telefone 190 para urgência e pelo 181 para anonimato. As denúncias também podem ser feitas pelo site da Polícia Militar.

Prefeitura

A Prefeitura de Mogi informa que, embora o trabalho de segurança pública seja de responsabilidade primária do Governo do Estado - por meio da Polícia Militar e da Polícia Civil - trabalha de forma complementar com estes órgãos, por meio de ações de patrulhamento.

Com isso, a Secretaria Municipal de Segurança informou que a Guarda Municipal realiza rondas periódicas na região do Parque Monte Líbano e este trabalho é intensificado durante os finais de semana, quando aumenta a circulação de pessoas no local. As ações têm o objetivo de preservar a

ordem pública e combater comportamentos irregulares ou práticas criminosas.

O Departamento de Fiscalização de Posturas também atua na região, com a verificação de reclamações e denúncias sobre desrespeito ao sossego. Somente na rua Júlio Prestes, em 2022, foram registradas seis multas por desrespeito à Lei do Silêncio. Neste ano, uma autuação já foi emitida.

O órgão também já emitiu quatro notificações relativas ao Decreto Municipal 21.390/22, que também trata sobre o impacto de estabelecimentos como bares para as proximidades. Referente às multas por pancadão, seis autuações foram aplicadas em 2022 e uma em 2023.

